O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

FHC ESPECIAL PARA O METRO: 'OBAMA GANHOU PORQUE SIMBOLIZA O NOVO' {pág 10}

Em artigo exclusivo, ex-presidente analisa a eleição americana

ELE PODE

OBAMA BATE ROMNEY E CONTINUA NA CASA BRANCA: 'TEMOS MAIS TRABALHO A FAZER' {pág 10}

metro®

BRASÍLIA
Quinta-feira,
8 de novembro de 2012
Edição nº 129, ano 1

Mín 18°C
Máx 26°C

Polêmica à vista

▶ O uruguaio Frederico Puppo no Setor Comercial Sul: malabarismos nos sinais

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Projeto prevê limites a artistas de rua

Uma proposta de lei da deputada distrital Eliana Pedrosa (PSD), em tramitação na Câmara Legislativa, estipula restrições para as apresentações de artistas de rua. A ideia é criar 'parâmetros de incômodo', como nível de ruído e interferência no trânsito. Primeiras críticas ao texto veem 'cerceamento da expressão artística'. {pág 07}

Educação receberá royalties, diz governo

▶ Dilma sinaliza com sanção sem vetos do texto aprovado na Câmara, mas emenda ao Plano Nacional de Educacão deve forçar União, Estados e municípios a aplicar 100% do dinheiro do pré-sal no ensino {pág 03}

Saúde

DF terá UTIs domiciliares para 40 pacientes

▶ Ideia é atender pacientes crônicos que hoje vivem internados em hospitais
▶ Convênio com empresa do chamado home care custará R$ 12 milhões ao ano {pág 06}

Divergências no STF atrasam cálculo de penas

Falta de critério cria impasse entre ministros e atrasa fim do julgamento do mensalão {pág 02}

Teatro Goldoni sob ameaça

Espaço será fechado se não levantar R$ 24 milhões {pág 11}

Dilema no STF atrasa o cálculo de penas

Ministros divergem sobre a definição das punições dos réus do mensalão e comprometem conclusão do julgamento Ex-sócio de Marcos Valério tem pena parcial de 25 anos de prisão

Sem um critério definido para o cálculo de penas dos 25 condenados por envolvimento no mensalão, os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) ficaram sem perspectiva sobre a conclusão do julgamento.

Ontem, durante a retomada da sessão - suspensa por 12 dias - foi calculada somente parte da pena de Ramon Hollerbach, ex-sócio de Marcos Valério. Condenado por cinco crimes, o empresário tem punição máxima até agora fixada em 25 anos, 11 meses e 20 dias de prisão e pagamento de multa de R$ 2,57 milhões. Contudo, faltam ainda as penas para os crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas - que deverão ser definida na sessão de hoje.

A previsão era concluir a dosimetria em quatro sessões, antes da aposentadoria do presidente do STF, ministro Ayres Britto, no dia 18.

Plenário do STF fez quatro sessões, mas só conseguiu fixar a pena de um dos 25 condenados por envolvimento no mensalão

CARLOS HUMBERTO / STF

Divergências

O ministro relator, Joaquim Barbosa, fixou a pena pelo crime de evasão de divisas em 4 anos e 7 meses de reclusão. O ministro revisor divergiu e defendeu a punição de 2 anos e 8 meses de prisão. O impasse surgiu depois de um voto parcial sobre o crime de evasão de divisas feito pelo ministro Marco Aurélio Mello, que não acompanhou nem o relator nem o revisor. "Penso que aqui não se tem a prática de 53 crimes de evasão, mas a prática de um único crime", defendeu.

Diante da indefinição se houve empate ou maioria, a discussão foi suspensa até que haja um consenso se haverá benefício ou não ao réu.

Novo bate-boca

Marco Aurélio cobrou uma definição se houve crimes continuados ou única prática criminosa. O pedido foi contestado por Joaquim Barbosa. O presidente do STF disse que a discussão ficará para o fim do julgamento. METRO BRASÍLIA

"Talvez fosse o caso de fazer um acordo de fixar a pena base um pouco mais para baixo."
JOAQUIM BARBOSA, RELATOR

"Um matemático, ou um engenheiro diriam: por que não somamos todas as penas e dividimos por 10?"
DIAS TOFFOLI, MINISTRO DO STF

Internet

A Câmara aprovou ontem dois projetos de lei que tornam crimes delitos cometidos na internet, os chamados crimes cibernéticos. A invasão de celulares, notebooks, desktops, tablets ou caixas eletrônicos ligados à internet para obter ou alterar dados terá pena entre três meses e um ano de prisão. A obtenção de informações sigilosas como senhas ou conteúdos de e-mails privados e comerciais pode receber de 6 meses a 2 anos de prisão. A invasão virtual cometida por hackers terá pena de um a três anos de detenção, além de multa. METRO BRASÍLIA

Eleição do Congresso terá candidatos 'alternativos'

JOSÉ CRUZ/ABR

Jarbas Vasconcelos

A rejeição ao apoio da presidente Dilma Rousseff para os dois candidatos oficiais do PMDB para comando do Congresso entre 2013 e 2015 fortalece movimentos para candidaturas alternativas.

No Senado, há resistências ao nome do senador Renan Calheiros (PMDB-AL), que deixou o cargo em 2007 sob denúncias de ter as contas pessoais pagas por uma empreiteira. Como alternativa, os dissidentes apostam na indicação do senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE).

Na Câmara, a rejeição ao nome do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) envolve uma quantidade ainda maior de partidos. Aproveitando o momento favorável do PSB, o deputado Júlio Delgado (MG) articula a própria candidatura e espera, em breve, um apoio maciço de deputados insatisfeitos do PV, PTB, PSC, PDT e PRB.

Ontem, o parlamentar mineiro começou as primeiras reuniões para demonstrar que a candidatura é viável. Como o movimento, Delgado espera ter como principal cabo eleitoral o presidente do PSB e governador de Pernambuco, Eduardo Campos, cotado para concorrer à presidência da República em 2014.

Os governistas acompanham ainda de longe as movimentações para as eleições do Congresso, marcada para 1º de fevereiro de 2013.

A presidente Dilma Rousseff espera evitar atritos na base aliada e deverá promover encontros com a cúpula dos partidos nos próximos dias. METRO BRASÍLIA

JOSÉ CRUZ/ABR

Júlio Delgado

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Governo insistirá em 100% dos royalties na educação

Emenda no Plano Nacional de Educação, em tramitação no Senado, retomará discussões sobre o destino de recursos do pré-sal ▶ Apesar do protesto dos Estados produtores, a presidente Dilma Rousseff deve descartar vetos

Um dia após a derrota na Câmara, o governo montou a estratégia para assegurar a destinação de 100% dos recursos dos royalties para financiar a educação. Uma emenda será apresentada no Plano Nacional de Educação, em tramitação no Senado, permitindo que União, Estados e municípios sejam obrigados a transferir o dinheiro. "Esse debate vai estar colocado, então vamos continuar insistindo", disse a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti.

O projeto estabelece uma nova meta de investimento na educação - passaria dos atuais 5,1% para 10% do PIB.

Pelo projeto aprovado, os royalties seriam divididos também para infraestrutura, combate à fome, saúde e segurança pública.

Vetos

A presidente Dilma Rousseff vai estudar se haverá impactos da nova divisão dos royalties nos contratos antigos, antes de decidir pelos vetos. A tendência, porém, é manter integralmente o texto enviado pelo Congresso Nacional. A decisão deverá ser tomada até o fim do mês.

Produtores

Rio de Janeiro e Espírito Santo estudam uma ação conjunta no STF (Supremo Tribunal Federal) para impedir que a regra entre em vigor comprometendo as receitas estaduais. "Gera um colapso nas finanças públicas do estado. É absolutamente inviável. O estado fecha as portas, não faz Olimpíadas, não faz Copa do Mundo", reclamou o governador do Rio, Sérgio Cabral, que calcula perdas de R$ 8 bilhões em 2013.

O governo capixaba calcula um impacto de R$ 11 bilhões entre 2013 e 2020.

O autor da proposta, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), afirmou que a proposta é equilibrada. "Continuarão ganhando, porém com menor velocidade comparado ao que ganhavam, em respeito a um patrimônio nacional que é de todos", declarou.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

215
bilhões de reais seriam destinados à educação caso sejam aplicados 10% do PIB na área. O governo quer os royalties como fonte de receita para atingir a meta.

19,1
bilhões de reais é a receita estimada a todos os Estados brasileiros em 2013 com a regra de distribuição das riquezas da exploração do petróleo aprovada pelo Congresso.

ARQUIVO / ABR

▶ Com nova regra de distribuição de royalties, ANP começará leilão para exploração na camada pré-sal

▶ Construtora Delta mantém contratos de serviço de limpeza urbana

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

PSDB pede investigação da Delta

Após a CPI do Cachoeira decidir não ampliar as investigações e concluir os trabalhos em 22 de dezembro, o PSDB apresentou ontem à Procuradoria Geral da República um relatório paralelo.

Os deputados e senadores do partido reuniram a documentação disponível na chamada 'sala-cofre' da CPI sobre os contratos assinados pela Delta. O foco das apurações são as 29 empresas 'laranjas' que, segundo a Polícia Federal, eram usadas como braços financeiros do esquema de jogos ilegais do bicheiro Carlinhos Cachoeira.

> **"O essencial não foi investigado pela CPI. A Delta nada produz, mas recebe altas somas de dinheiro."**
> ÁLVARO DIAS, LÍDER DO PSDB

Os pedidos de investigação faziam parte dos 507 requerimentos que deverão ser arquivados.

O relatório tem 460 páginas e pede, inclusive, que a construtora tenham as contas bloqueadas até o fim das investigações.

Relatório final

Desde a derrubada do pedido da oposição para ampliar as investigações por mais seis meses, a CPI do Cachoeira não faz nenhum encontro.

Uma reunião deverá ser marcada para depois do feriado. O relator da CPI, deputado Odair Cunha (PT-MG), espera começar a leitura do relatório final no próximo dia 20. Os encontros seguintes serão usados para discussão e votação do documento. METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

EDUARDO CAMPOS CONVIDA AYRES BRITTO PARA O PSB

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos, convidou o presidente do Supremo Tribunal Federal, Carlos Ayres Britto, que se aposenta este mês, a se filiar ao PSB. Segundo socialistas, o convite foi feito na colocação de busto do então ministro Djaci Falcão na entrada do TRF-5, na segunda-feira. O PSB cogita lançá-lo ao Senado no Distrito Federal em 2014, onde o ministro tem domicílio eleitoral e goza de prestígio.

EM ALTA

Os socialistas avaliam que o ministro teria mais chance em Brasília, onde vai morar, devido à popularidade com o julgamento do mensalão.

VOO SOLO

A cúpula do PCdoB bateu o martelo: vai apoiar o líder do PMDB, deputado Henrique Alves (RN), na disputa pela presidência da Câmara.

NÃO DEU CERTO

Não surtiu os efeitos aguardados o tratamento a que se submeteu o ministro Joaquim Barbosa em uma clínica de Dusseldorf, Alemanha.

UFA!

O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, deve estar aliviado com a reeleição de Obama. Com Mitt Romney, seria em breve "deletado".

SENADOR DO PSB NÃO DEVOLVE 'BOQUINHAS' NO DF

Apesar de Agnelo Queiroz (PT) atribuir à "ignorância e provincianismo" do senador Rodrigo Rollemberg (PSB) as críticas dele a um contrato de consultoria do governo do DF com uma estatal de Cingapura, o parlamentar enrola há duas semanas e não entrega os cargos que controla na gestão petista. O governador registrou a "visão atrasada e míope" do senador, inspirada por seu projeto eleitoral, e o desafiou: "O que não pode é ter uma atitude de oposição e participar do governo".

VALTER CAMPANATO / ABR

▶ Rodrigo Rollemberg e Agnelo Queiroz

DESCONVERSANDO

Rollemberg desconversa: "Quem tem o poder de nomear e demitir é o governador". Mas não fala em entregar as "boquinhas" que acumula.

BARRIGA CHEIA

Prepostos de Rollemberg chefiam as secretarias de Agricultura e Turismo, a Administração do Lago Norte e uma diretoria na Terracap.

DESCENDO DO MURO

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos, que preside o PSB, impaciente, chegou a Brasília para exigir uma definição de Rollemberg.

O CRIME BATE À PORTA, DEPUTADO

A mulher do ex-ministro do Turismo Pedro Novais (PMDB-MA) foi assaltada ao chegar de viagem, na 302 Norte, em Brasília, onde moram deputados. Bandidos a renderam quando saía do táxi às 4h da manhã do dia 31. Levaram duas malas. Em greve, a polícia não registrou o crime.

INCOMPETÊNCIA

Assessores de Dilma não sabem se a irritou mais a goleada na derrota do projeto dos royalties ou a confissão de incompetência do líder do governo Arlindo Chinaglia (PT-SP), dizendo que foi "pego de surpresa".

ATIRANDO NO PRÓPRIO PÉ

Cabo eleitoral da própria derrota na votação dos royalties de petróleo, por suas declarações desastrosas contra o Congresso, o governador Sérgio Cabral pisou na bola de novo. O governo achou "chantagem do mais baixo nível" sua ameaça à realização da Copa e das Olimpíadas.

QUE GREVE?

Apesar da vexatória "operação tartaruga" de PMs e a greve de 77 dias na Polícia Civil mais bem paga do país, Brasília já meteu na cadeia 9.501 criminosos, em 2012. E o sistema prisional só comporta 6.400.

JOGO DE CENA

O PT processa o ex-governador do DF Joaquim Roriz (PSC), por haver chamado petistas de "satanás" e "vagabundos", em 2010. Mas não se fez representar nas audiências da 1ª Vara Criminal do Paranoá (DF).

MANTEGA ESNOBADO

Informado de que o ministro Guido Mantega (Fazenda) queria apenas apresentar aos governadores a proposta de unificar alíquotas de ICMS em 4%, como defende São Paulo, o pernambucano Eduardo Campos economizou a viagem. Mandou o secretário da Fazenda. Só para ouvir.

PELAS COSTAS

O ministro Brizola Neto (Trabalho) esperou a viagem à China do líder do PDT, André Figueiredo (CE), para aparecer em uma reunião da bancada e conspirar para fazer do deputado Zé Silva (MG) o novo líder.

AMAR É...

O presidente da UNE, Daniel Iliescu, disse ao Estadão que "não ama nem odeia José Dirceu". Faltou dizer: a entidade hoje ama é grana, com milhares de carteirinhas para marmanjos e o silêncio pelos R$ 30 milhões doados por Lula para a sede no Rio, que não sai do papel.

PERGUNTA NA PORTA DO STF

Sobrou bolacha no intervalo para cafezinho, ontem, no Supremo Tribunal Federal, depois do arranca-rabo no plenário?

"Meça suas palavras quando eu estiver votando."

MINISTRO MARCO AURÉLIO DISCUTINDO COM JOAQUIM BARBOSA, NO JULGAMENTO DO MENSALÃO

PODER SEM PUDOR

Morfeu, deus do sono

Benedito Valadares, interventor de Minas Gerais, conversava com o amigo Ciro dos Anjos quando, de repente, levou a mão à boca, num longo bocejo:

– Vou dormir, Ciro, entregar-me aos braços de Orfeu!
– Faltou um M, doutor Benedito – corrigiu o amigo.
– Orfeom é instrumento musical, Ciro. Eu estou é com sono mesmo...

Internado, Niemeyer se alimenta por sonda

▶ Arquiteto de 104 anos volta ao hospital pela terceira vez no ano
▶ Ele tem sintomas de desidratação e não consegue comer naturalmente

VALTER CAMPANATO / ABR

▶ Arquiteto não tem previsão de alta

Principal nome da arquitetura modernista no Brasil, Oscar Niemeyer, 104, está internado no Hospital Samaritano, no Rio de Janeiro, desde 2 de novembro e não tem previsão de alta. Ele deu entrada na unidade, no bairro de Botafogo, com sintomas de desidratação e dificuldades para se alimentar. Após uma bateria de exames, ele passou por um procedimento cirúrgico para a colocação de uma sonda gástrica, que envia os alimentos diretamente para o sistema digestivo.

É a terceira vez que o arquiteto é internado em 2012. Ele passou duas semanas no mesmo hospital em outubro e recebeu alta no dia 27. Chegou a voltar ao trabalho em seu escritório, mas, seis dias depois, precisou ser internado novamente. Seu estado de saúde é considerado estável, de acordo com o último boletim médico.

Niemeyer passou 16 dias no Samaritano em maio, também com quadro de desidratação, mas agravado por uma pneumonia. Segundo Fernando Gjorup, médico particular do arquiteto, ele está lúcido e respira sem a ajuda de aparelhos.

Legado

Graduado pela Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro em 1934, o arquiteto, que completará 105 anos em 15 de dezembro, ganhou fama na década de 1950 após projetar obras como o Parque do Ibirapuera e o edifício Copan, ambos em São Paulo.

Foi então convidado pelo presidente Juscelino Kubitschek para projetar os principais prédios públicos da nova capital do país. Monumentos como o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e a Catedral Metropolitana o ajudaram a ganhar dezenas de medalhas e prêmios de arquitetura. Apesar da idade, Niemeyer nunca deixou de trabalhar.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Policiais civis em greve por mais uma semana

Os policiais civis do DF decidiram ampliar por mais uma semana a greve que já dura 78 dias e impede o registro de ocorrências de crimes de menor potencial ofensivo. "Fomos obrigados a seguir no movimento porque o GDF se recusa a apresentar uma proposta", diz o presidente do sindicato da categoria, Ciro José de Freitas.

Segundo o sindicato, o salário dos policiais está congelado desde 2006. Eles pedem um aumento de 28%, referente à inflação no período, e a realização de concurso público para a contratação de mais profissionais.

Os grevistas conseguiram ainda o apoio do Sindicato dos Servidores do Detran, que vai discutir, em assembleia marcada para a próxima terça-feira, a recusa de realizar vistorias em carros de outros estados que serão transferidos para o DF. O governo tirou essa responsabilidade da Polícia Civil para fragilizar a greve e impedir que a população seja prejudicada.

"Mas não temos pessoal para assumir o serviço", afirma Fábio Medeiros, vice-presidente do Sindetran. "Além disso, os policiais têm mais condições técnicas de identificar falsificações e fraudes em carros roubados que podem ser inseridos no mercado de Brasília, prejudicando a população."

Desde o início da greve, apenas as ocorrências mais graves, como homicídios e sequestros, estão sendo registradas e investigadas.

Ocorrências de trânsito sem vítimas podem ser registradas pelo site da corporação na internet.

Haverá nova assembleia da categoria na próxima terça-feira. **METRO BRASÍLIA**

Pacientes crônicos terão atendimento em casa

Serviço pioneiro contratado pela Secretaria de Saúde do DF permitirá a brasilienses que dependem de respiração mecânica serem assistidos por equipes médica em suas próprias casas ▶ Familiares comemoram iniciativa

Myllena Ferreira, 5, voltará para casa depois de um ano e um mês internada no Hmib (Hospital Materno Infantil de Brasília). A conquista é um alívio para a avó Flávia Ferreira Costa, 43, que visita a criança diariamente desde então.

"O quarto dela já está esperando. Será ótimo tê-la perto da gente", conta a moradora do Riacho Fundo, que deixou o trabalho de secretária para assumir os cuidados com a neta - que não fala nem enxerga e depende respirador mecânico para sobreviver por causa de uma doença degenerativa.

O retorno para casa será possível graças a um contrato de R$ 12 milhões/ano firmado entre a Secretaria de Saúde e uma empresa que presta cuidados intensivos em casa (serviço conhecido como home care) para pacientes crônicos.

40 leitos de home care foram contratados pela Secretaria de Saúde do DF, ao preço de R$ 1 milhão por mês.

"Os pacientes terão atendimento individualizado, visitas médicas diárias e sempre haverá um técnico de enfermagem de prontidão na casa deles", garante o secretário de Saúde, Rafael Barbosa.

Em um levantamento feito nos hospitais da rede, a secretaria indentificou outros 17 pacientes que, como Myllena, têm condições de serem tratados em casa. Outros oito já tinham atendimento desse tipo custeado pelo GDF graças a decisões judiciais. "Caso seja necessário ampliar o número de leitos, podemos fazer um aditivo de até 25%", afirma Rafael Barbosa.

Além de dar maior conforto às famílias, a transferência dos pacientes crônicos para casa também liberará leitos nas UTIs dos hospitais públicos. METRO

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Flávia, avó de Mylenna, mostra brinquedo sonoro da menina: neta agora poderá voltar para casa, depois de um ano e um mês internada

Lei para limitar artistas de rua

Projeto determina que apresentações não devem ocupar mais que 1/3 das calçadas e até palcos desmontáveis precisam de autorização para instalação

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Apresentação no sinal: contribuições apenas voluntárias

Um projeto de lei em tramitação na Câmara Legislativa quer regular as apresentações de artistas de rua no Distrito Federal. A iniciativa foi apresentada pela deputada Eliana Pedrosa, do PSD, e agora passará pelas comissões da casa antes de seguir ao plenário.

A proposta garante aos artistas a apresentação nos espaços públicos da cidade desde que sejam respeitados "parâmetros de incomodidade", como, por exemplo, o nível de ruído e condições de trânsito das pessoas (veja regras ao lado).

O texto alcança músicos, atores, palhaços, malabaristas e poetas que usam calçadas, parques e semáforos como palcos. "Minha preocupação é preventiva. O número de artistas está aumentando e achei pertinente regularmentar isso", afirma Eliana Pedrosa.

Ao ler o projeto, o artista de rua e ex-distrital Miquéias Paz já levantou a voz contra a proposta. "É um projeto cheio de nãos, que restringirá a nossa atividade", afirma. "Uma das principais características de nosso trabalho é espontaneidade e a surpresa", afirma Miquéias, 50, mímico há 30 anos.

Miquéias destaca que as apresentações têm a função de divertir e humanizar a cidade. "A lei deveria trazer garantias para o nosso trabalho, reconhecendo nossa importância."

Eliana Pedrosa rejeita o argumento de que a lei limita a expressão artística. "Quando viajei à Itália, fiquei maravilhada com as apresentações que vi."

METRO BRASÍLIA

Regras

Leia alguns pontos do projeto de lei:

- **Reserva:** os artistas não podem se fixar num ponto específico, fazendo uma espécie de reserva de espaço.
- **Barulho:** regulamentação posterior definirá os níveis de ruído aceitáveis para cada atividade.
- **Palcos:** podem ter, no máximo, 6 m de área e altura de 50 cm e precisam de prévia autorização da administração do local.
- **Calçadas:** deve ser mantido pelo menos 1,2 m de calçada livre para o trânsito de pessoas e respeitada a ocupação máxima de 1/3 do passeio público.
- **Contribuições:** são completamente voluntárias, é proibido estipular valores.

Músicos no Conjunto: barulho e plateia limitados

"O objetivo é prevenir possíveis distúrbios com a população, já que o número de artistas de rua está aumentando."
ELIANA PEDROSA, DEPUTADA

"O projeto de lei não garante nada para os artistas da cidade. Ele apenas impõe regras, limitando a espontaneidade."
MIQUÉIAS PAZ, MÍMICO

Churrasco fica mais caro em 2012

▶ Preço das carnes subiu 5,11% em 12 meses ▶ Outros ingredientes tiveram alta de até 50% no período

Os brasileiros vão desembolsar mais para preparar o churrasco neste final de ano. Os preços de 15 ingredientes tiveram alta de 5% a 48,93% no acumulado de 12 meses até o outubro. No mesmo período, a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) ficou em 5,45%, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Uma das maiores vilãs da inflação em outubro, as carnes tiveram um aumento de 5,11% nos últimos 12 meses. Também estão mais caras a linguiça (11,95%) e o frango (12,32%). A queda na oferta mundial de grãos e o consequente aumento de preços têm impacto nos preços das carnes, já que produtos como o milho e a soja são usados como ração animal. "Com a ração subindo, o custo dos produtores fica mais alto e isso ocasiona repasse ao consumidor", disse a coordenadora de Índices de Preços do IBGE, Eulina dos Santos.

0,59

porcento foi a alta do IPCA em outubro. Puxada pelas altas nos preços do arroz, carne e refeição fora de casa, a inflação fechou o mês com a maior taxa desde abril (0,64%)

Nem o molho vinagrete escapou da alta de preços. Ingredientes como o tomate e a cebola ficaram 48% mais caros. No caso da farinha de mandioca, houve um aumento de 46%.

As bebidas também vão pesar mais no bolso do consumidor. O preço da cerveja subiu 18% em 12 meses. Já o refrigerante teve um reajuste de 11,24% no mesmo período. METRO

VEJA O AUMENTO DE OUTROS ITENS QUE FAZEM PARTE DO CARDÁPIO

Item	Alta	Item	Alta
Pescados	12,61%	Vinagre	16,95%
Arroz	30,99%	Cheiro-verde	15,59%
Farinha de mandioca	45,99%	Sal	6,29%
Pão francês	11,58%	Cerveja	18%
Tomate	48,76%	Outras bebidas alcóolicas	7,46%
Cebola	48,93%	Refrigerante	11,24%

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Projeto vai ampliar direitos de domésticas

A Comissão Especial da PEC das Domésticas (PEC 478/10) aprovou ontem o parecer da deputada Benedita da Silva (PT-RJ) à proposta que estende a domésticas direitos que já são assegurados aos trabalhadores contratados pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Dos 16 direitos, alguns podem entrar em vigor de imediato se houver a promulgação da emenda à Constituição, como a jornada de trabalho de 44 horas semanais, hora extra e adicional noturno. Outros, como o FGTS e seguro-desemprego ainda precisariam de regulamentação.

A proposta precisa ser aprovada em dois turnos pela Câmara, com no mínimo 308 votos favoráveis, em cada um deles. METRO

STJ suspende falência da Vasp

O Superior Tribunal de Justiça suspendeu a falência da companhia de aviação Vasp, Viação Aérea São Paulo, decretada em setembro de 2008. A decisão, assinada pelo ministro do STJ Massami Uyeda faz com que a empresa volte ao estágio de recuperação judicial.

Segundo a decisão do STJ, "o plano de recuperação aprovado em assembleia geral de credores era plenamente factível e viável, tendo a empresa sido levada à falência por manobras de credores". Carlos Duque Estrada, advogado de cerca de 800 ex-funcionários, afirma que a decisão não é definitiva, cabendo pelo menos quatro recursos pela parte do Administrador Judicial. METRO

BRUNO SPADA/ABR

▶ Aviões foram recolhidos de hangares em 2005

Calote avança 4,74% no varejo

▶ Índice sobe pelo segundo mês seguido em outubro ▶ Aumento veio na sequência dos Dia dos Pais

A inadimplência do consumidor subiu 4,74% em outubro em relação à registrada no mesmo período de 2011. Na comparação com o resultado de setembro deste ano, a alta foi maior: 7,39%, segundo dados do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas).

Na avaliação do SPC Brasil e da CNDL, o aumento da inadimplência veio na sequência das compras referentes ao Dia dos Pais. "Apesar de o inadimplente sair do banco de dados, ainda notamos que as dívidas antigas continuam impactando fortemente no orçamento dos brasileiros", avalia Roque Pellizzaro Jr., presidente da CNDL.

Para a instituição, por outro lado, há um esforço dos consumidores para estar em condições de assumir novos créditos para os gastos do fim do ano. Entre setembro e outubro, foram excluídos da base de dados 5,56% dos endividados.

Em relação às consultas à base do SPC Brasil, que indicam o nível de atividade no varejo, o mês de outubro apresentou crescimento de 7,66% em relação ao resultado de setembro e alta de 0,81% em relação ao de outubro de 2011.

O crescimento já era previsto, considerando as vendas de outubro em função do Dia das Crianças. "Apenas na semana que antecedeu a data, o crescimento das vendas em relação ao ano anterior foi de 4,8%", afirma Ana Paula Bastos, economista do SPC Brasil. METRO

Em alta

Variação da inadimplência contra igual mês de 2011

Fisco libera consulta ao 6º lote de IR

A Receita Federal libera hoje, às 9h, a consulta ao lote multiexercício do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física), que diz respeito ao sexto lote do exercício de 2012, além dos pagamentos residuais de 2011, 2010, 2009 e 2008.

No total, serão creditadas restituições para um total de 544,6 mil contribuintes, totalizando R$ 1,09 bilhão. Para o exercício de 2012, serão creditados pagamentos para 468 mil contribuintes, em um total de R$ 944,2 milhões.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte pode acessar a página na Receita na internet (www.receita.fazenda.gov.br) ou entrar em contato pelo telefone 146. METRO

Mesmo com a crise, americanos elegem o presidente para novo mandato

Obama ganha pela economia

PHILIP ANDREWS/REUTERS

A economia, o fantasma que rondou a campanha do presidente Barack Obama (ameaçada por índices tímidos de crescimento e pelo desemprego), se converteu em um aliado de sua reeleição. A maioria dos norte-americanos (50%) prefiriram Obama ao rival, o republicano Mitt Romney (que obteve 48% dos votos). O resultado da votação foi divulgado na madrugada de ontem.

"Os americanos não culparam o presidente pela crise. Ao longo dos últimos meses, a economia começou a mostrar um progresso constante, e muitos eleitores decidiram que a política de Obama estava funcionando", analisa Kent Hughes, diretor do Programa para a America e a Economia Global do Wilson Center.

A vitória de Obama também foi impulsionada pelo populismo das políticas do presidente, como a que instituiu o plano de saúde obrigatório. Tais políticas são duramente criticadas pelos republicanos.

"E eu não seria o que sou hoje sem a mulher que aceitou casar-se comigo. Michelle, nunca a amei tanto."

BARACK OBAMA,

Ontem, ao reconhecer a derrota, Romney disse desejar o melhor para a nova gestão. "Esse é um momento de grandes desafios para a América, e rezo para que o presidente seja bem-sucedido em guiar nossa nação."

O democrata também trocou gentilezas com Romney. "Podemos ter nos enfrentado com afinco, mas foi apenas porque amamos este país profundamente e nos preocupamos com seu futuro."

Obama, que fica mais quatro anos à frente da Casa Branca, prometeu se empenhar para cumprir suas promessas. "O melhor ainda está por vir", garantiu. O democrata, porém, terá de trabalhar com uma Casa de Representantes dominada pelos republicanos, como era em seu primeiro mandato. Entre seus principais desafios, estará a aprovação do orçamento, a reforma imigratória e a política externa.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Estados aprovam uso recreativo da maconha

Os eleitores dos Estados norte-americanos do Colorado e de Washington aprovaram o uso recreativo da maconha, em uma decisão que contraria as leis federais sobre o assunto.

Nos dois Estados, a proposta é de que a venda da droga seja regulada e taxada pelo governo, assim como ocorre com o álcool. Até agora, apenas o uso medicinal da erva é permitido nos Estados Unidos.

Em outro referendo realizado no dia da eleição norte-americana, os habitantes de Porto Rico votaram favoravelmente à inclusão do território como 51º Estado membro do país. Com o status atual (de Estado Livre Associado), os porto-riquenhos não podem votar nas eleições presidenciais e não têm representação no Congresso. METRO

Opinião

A VITÓRIA DE OBAMA

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
ESPECIAL PARA O METRO

A vitória de Obama nas eleições americanas mostra o efeito das mudanças que estão ocorrendo na sociedade americana. O reconhecimento social dos negros, depois das lutas memoráveis pelos direitos civis, das quais o pastor Martin Luther King é o símbolo, terminaram por fazer com que as populações negras, finalmente, tivessem seus direitos e pudessem se expandir econômica, social e politicamente. Obama simboliza isso. Há mais, entretanto. A presença dos que os americanos chamam de "latinos" e, curiosamente para nós, distinguem entre eles e os "brancos", vem crescendo demográfica e agora politicamente. Negros e "latinos" votaram maciçamente por Obama. Por fim, jovens e mulheres, pelos dados apurados, somaram-se àqueles dois contingentes para dar maioria a Obama.

Com isso Obama teve uma vitória expressiva, mas não consagradora, pois ainda assim quase a metade dos eleitores votou em Mitt Romney, quase todos brancos. Ou seja, a sociedade está dividida entre, por um lado, os recém-aceitos pela nação (negros, latinos, mulheres eleitoras e jovens) e, por outro, no campo republicano, as populações mais enraizadas no país e tradicionais. Claro, nos dois campos há exceções. Mas esta foi a imagem que transpareceu no voto.

Isso mostra ao mesmo tempo a grandeza e as dificuldades da sociedade americana. Grandeza porque, bem ou mal, mesmo que não haja nada equivalente à cordial fusão de raças de um país de predominância de mulatos como o Brasil, mostra que as minorias são reconhecidas pela força das leis, se expressam e, quando juntas, podem ganhar. Dificuldades porque não é bom ter um país que ao se expressar eleitoralmente se divide tão nitidamente entre o país aberto, democrático, moderno, e o país mais modorrento e branquela.

Obama ganhou porque ele expressa em si o novo país, apesar de suas indecisões, de não haver entregue o que prometeu e do abismo fiscal para o qual ajudou a empurrar os Estados Unidos. Venceu porque se mostrou mais disposto a lutar pelos mais pobres. Simboliza o "novo". Mas o "outro" país ganhou as eleições para a Câmara de Deputados, tem capacidade de bloquear decisões e, portanto, continuará com força suficiente para impedir que Obama vá mais longe em suas propostas de reforma.

Por fim, as eleições americanas têm um quê de provinciano. Nelas nada foi dito sobre a crise financeira mundial, sobre as dificuldades da Europa. Pouco se falou sobre o Irã, a Síria, Israel e a Palestina ou sobre o Paquistão, o Afeganistão e Coreia do Norte. Nem se falou de aquecimento global. Nada sobre as grandes questões mundiais. Neste contexto, para que falar de Brasil ou da América Latina? Falou-se sobre as questões domésticas.

O presidente, entretanto, terá de decidir sobre questões mundiais que afetam a todos nós e ao povo americano também. Este é o drama das democracias de massa: os dirigentes são escolhidos com base em problemas concretos, locais, dos eleitores. Entretanto, o mundo está cada vez mais interligado e depende de decisões que serão tomadas por quem foi eleito para cuidar da província...

Teatro Goldoni está ameaçado de fechamento

▶ Teatro Goldoni fica na Casa D'Itália, na 208 Sul

RICARDO MARQUES METRO BRASÍLIA

Um dos espaços culturais mais tradicionais da capital pode deixar de existir ▶ GDF pôs terreno à venda e administração do local terá dificuldades para pagar os R$ 24 milhões exigidos

Uma das casas culturais mais tradicionais de Brasília está ameaçada de fechar as portas. O Teatro Goldoni, localizado nas dependências da Casa D'Itália há 14 anos, pode perder o terreno onde hoje se encontra. No início de outubro, a Terracap abriu uma licitação para vender o lote na Asa Sul, área nobre de Brasília. O preço sugerido era salgado demais para o orçamento da instituição. O prazo para conclusão da concorrência? Trinta dias.

"Quando a área foi concedida à Casa D'Itália, há 20 anos, ainda não existia a lei que obriga todas as concessões a serem feitas por meio de licitação", conta Marbo Giannaccini, membro do Conselho Diretor da instituição. "Todas as atividades da Casa D'Itália servem para mantê-la e não visam lucro. Como podíamos conseguir um capital deste volume em apenas 30 dias?"

A capacidade da entidade de gerar receita, contudo, surpreendeu até mesmo seus administradores. Em uma reunião com amigos e artistas, a Casa D'Itália conseguiu arrecadar os cerca de R$ 800 mil necessários como caução para participar da licitação.

"O apoio dos artistas me abismou. Sou carioca e me mudei para Brasília há 20 anos, mas esse abraço coletivo me fez sentir completamente brasiliense", revela Maria Carmen de Souza, diretora do Teatro Goldoni. "O Goldoni passou a fazer parte do patrimônio cultural da cidade. A comunidade não pode se dar ao luxo de perder um teatro desses - ainda mais um com duas salas."

Em um gesto de coragem financeira, a Casa cobriu o maior valor oferecido, R$ 24 milhões. Segundo o diretor da instituição, Miguel Setembrino, esse valor será financiado e, depois, uma estratégia de arrecadação terá que ser pensada. "Com tudo que passamos, estou otimista com a possibilidade de conseguir o dinheiro", diz.

16
milhões de reais foi o valor inicial proposto na licitação do terreno.

A Terracap afirmou que avaliará a oferta em até 15 dias. "Não temos nada para responder para o Teatro Goldoni. O lote ocupado pela Casa D'Itália foi vendido no dia 31 passado. Houve a participação da Casa D'Itália com direito de preferência pela ocupação do lote", acrescentou a empresa, em comunicado. Os administradores do Goldoni sabem, contudo, que, se a proposta for aceita, a próxima aventura será pagar essa conta.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Dança

O projeto baiano Combo desembarca em Brasília hoje com cinco espetáculos gratuitos. Eles ocorrem no Instituto de Artes da UnB, na Funarte, no Teatro Nacional e em pontos alternativos ainda a definir. Classificação livre. Mais informações: 3033-5487.
METRO BRASÍLIA

Peça celebra Nelson Rodrigues

DIVULGAÇÃO

▶ Autor exigiu que homens fizessem os papéis de irmãs

O dramaturgo Zeno Wilde é um seguidor ferrenho de Nelson Rodrigues. Depois de uma série de leituras dos roteiros de seu mestre, Wilde escreveu "Exagerei no rímel", uma peça ácida e bem humorada que sujeita personagens de Rodrigues a novas situações. O espetáculo, que comemora o centenário do dramaturgo, entra em cartaz hoje, no Teatro Goldoni.

"A proposta é colocar, em três episódios, duas irmãs, de sangue ou de hábito, para discutir a morte", explica Maria Carmen de Souza, que faz a cenografia e o figurino do espetáculo. "Para aumentar o potencial crítico do roteiro, o autor pede que as irmãs sejam sempre representadas por dois homens."

No primeiro ato, as duas personagens de "O vestido de Noiva" conversam - mortas em seus caixões - sobre os tabus do pós vida. "Há uma certa morbidez na peça. Ao mesmo tempo, desmascara-se toda a fantasia de família", afirma Marbo Giannaccini, coordenador do espetáculo. "Nelson Rodrigues modificou a dramaturgia brasileira. Como ele, Wilde é cáustico, cruel, mas cheio de humor." **METRO BRASÍLIA**

De hoje a a 25 de novembro, de quinta a sábado, às 21h; domingos, às 20h. No Teatro Goldoni (EQS 208/209). Grátis. Informações: 3443-0606.

Clássico atemporal

“Cantando na Chuva” faz 60 anos e ganha uma edição em Blu-ray remasterizada e cheia de extras

Quem se cansa de ver Gene Kelly debaixo d’água, chutando poças, dançando e cantando feliz? Uma das cenas mais célebres da história do cinema pode ser vista agora em alta definição e quantas vezes se quiser. Comemorando 60 anos de lançamento, “Cantando na Chuva”, de Stanley Done, recebe uma edição especial em Blu-ray (R$ 109).

O filme, que já havia sido restaurado em 2002, precisou passar por um novo processo de recuperação para se adequar aos padrões de qualidade de imagem. O resultado é impecável, com cores e contrastes vibrantes e som cristalino.

Não haveria forma melhor de conferir o musical, que narra a história da produção de um filme em plena era da transição do cinema mudo para o falado.

Na trama, os astros Don Lockwood (Gene Kelly) e Lina Lamont (Jean Hage) preparam-se para rodar um longa nesse novo método, mas a voz de taquara rachada de Lina faz com que ela precise ser dublada pela estreante Kathy Selden (Debbie Reynolds), por quem Don se apaixona.

O disco vem com comentários de atores e mimos: três cards colecionáveis, uma capa de chuva e um livreto com dezenas de fotos e textos que revelam, entre outros, o fato de a cena da chuva ter levado dois dias e meio para ficar pronta, com um Gene Kelly febril ao fim de tudo. Sessenta anos depois, podemos dizer sem pestanejar: valeu a pena.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO

▶ Gene Kelly na cena mais inesquecível de “Cantando na Chuva”

Paramount reedita joias do cinema

Fãs de clássicos do cinema americano estão prestes a aumentar suas coleções. A Paramount acaba de pôr no mercado uma remessa de alguns títulos essenciais com imagem remasterizada e em Blu-ray.

Faz parte da nova leva o agridoce “Crepúsculo dos deuses” (1950), de Billy Wilder, sobre a relação entre uma estrela decadente de Hollywood e um jovem roteirista. O disco chega repleto de extras. De brinde, uma cena inédita.

No pacote também está o vencedor do Oscar “Nada de novo no front” (1930), de Lewis Milestone. O título, baseado na obra homônima de Erich Maria Remarque, aborda a Primeira Guerra a partir da perspectiva de jovens recrutas alemães.

DIVULGAÇÃO

▶ E.T. e Elliot (Henry Thomas) marcaram uma geração

Comemorando seus 30 anos, “E.T. o extraterrestre” (1982), de Steven Spielberg, também chega às lojas com cenas excluídas e depoimentos do diretor, entre outros. “Tubarão” (1975), também de Spielberg, poderá ser incluído na prateleira dos fãs acompanhada de um booklet luxuoso e de extras que explicam o processo de recuperação do filme, além de documentário, fotos e cenas inéditas. O primeiro disco sai por R$ 50. Todos os demais, por R$ 70.

METRO SÃO PAULO

Metro entrevista

ANDRÉ PORTO/METRO

Ivo em recente passagem por São Paulo

ISMAEL IVO

'A PRÓXIMA VIRADA DA DANÇA VAI VIR DO BRASIL'

Nome referencial para a dança mundial, o bailarino e coreógrafo paulistano se entusiasma com novos projetos em seu país natal

Paulistano da Vila Ema, na zona leste de São Paulo, Ismael Ivo ganhou o mundo nos anos 1970, após ter sido convidado a ingressar na conceituada companhia de Alvin Ailey, nos EUA. De lá, partiu para a Alemanha, onde mora até hoje. Hoje diretor da Bienal de Dança de Veneza, ele busca transmitir o que aprendeu a novas gerações de bailarinos. Ivo veio ao Brasil recentemente para apresentar o espetáculo "Francis Bacon", de sua autoria, e conversou com o **Metro** sobre seus projetos.

Como está sendo essa volta?
Esse é um momento muito importante de revisão. Adoro São Paulo. Ao contrário do que acontece em lugares muito lindos, aqui você não tem muita distração, então é preciso ser sempre muito produtivo. Já cheguei lá fora com essa ideia de não perder tempo. Outra coisa é que aqui há uma concepção de vida que leva à troca – absorvi essa ideia de compartilhar conhecimentos. Somos ainda filhos do realismo mágico, temos um pé na fantasia e outro na criatividade. O corpo brasileiro é muito criativo. "Dar um jeitinho" nada mais é do que recriar o tempo todo.

Na sua obra, há referências que vão da dança moderna americana ao butô japonês.
As pessoas com quem eu havia trabalhado no Brasil, antes de sair, já haviam me encorajado a seguir esse tipo de referência, como Ruth Rachou, Klaus Vianna e Felicia Ogawa. Fui de uma geração de bailarinos muito privilegiada com a cultura da dança que aqui se estabeleceu. Hoje, o Brasil se tornou um modelo internacional no mundo todo. A próxima virada da dança vai vir do Brasil e da Ásia.

Você está há sete anos à frente da Bienal de Veneza. A que credita essa longevidade?
Exatamente a esse tipo de energia. Nascemos com fome de criatividade! Os italianos ficaram apaixonados pelo nível de paixão que tenho pela arte da dança e pelas minhas ideias. Criei o maior festival de dança da Áustria, o ImpulTanz, com 120 espetáculos entre julho e agosto, que teve cem mil espectadores no verão passado. Acho que isso acontece porque não favoreço só o que gosto, favoreço uma visão, uma filosofia e uma evolução da dança.

Por que criar um projeto de intercâmbio de bailarinos brasileiros com a Bienal?
O Arsenalle della Danza [projeto da Bienal em parceria com o Sesc e a Secretaria de Cultura de São Paulo] é um estágio em que artistas emergentes – parte deles do Brasil – recebem uma atualização global de várias informações. Só talento não é suficiente em um país grande como o nosso.

Cresce a produção de dança no Brasil, mas não o público. Como reverter isso?
Não é suficiente apresentar dança de qualidade, mas criar interesse no público. Me entusiasmei com o público cego, por exemplo, que pôde ver "Francis Bacon" por meio de audiodescrição. O público é um organismo vivo, e a dança não pode se tornar uma ilha.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

Obama faz história nas redes sociais

Além de ser reeleito, presidente teve o post mais curtido e o tweet mais replicado de todos os tempos

O presidente norte-americano, que acaba de ser reeleito para um mandato de quatro anos, virou febre no Twitter e no Facebook. Pouco depois de saber da vitória nas urnas, Barack Obama postou uma foto em que aparece abraçado à esposa, Michelle. A imagem teve mais de 3,5 milhões de curtidas.

"Esta foto é a mais curtida de todos os tempos", anunciou a rede de Mark Zuckerberg, quando "apenas" 3,3 milhões de pessoas haviam clicado no botão "like".

A imagem também foi parar no Twitter, onde foi replicada quase 700 mil vezes. O número supera outras duas marcas do microblog, ambas do cantor pop Justin Bieber (uma delas, de um ano atrás, alcançou 120 mil retweets pela frase "I'm sexy and I know it - Sou sexy e sei disso).

Ih...

A fotografia do abraço de Obama não foi compartilhada no Google+. Na caçula das três redes sociais, o último post de Obama é da tarde de terça-feira, dia da eleição nos Estados Unidos.

Desde sua primeira candidatura, em 2008, Obama usa os sites de relacionamento para melhorar sua imagem. A prática incentivou outros políticos nos EUA e no exterior. METRO

▶ A foto, com a legenda "Four more years" (Quatro anos mais) foi curtida 3,5 milhões de vezes

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Oração cristã; Limitação do consumo de bens; Ilustríssima (abrev.); Afetuoso; Regiões com todos os estados banhados pelo mar (BR); Iluminar; Capital do Peru; Paulo Ricardo, cantor de "Dois"; O ímã para a porta da geladeira; (?) e bandeiras, expedições coloniais; Religiosa; Correligionários de FHC; (?) Vegas, cidade dos EUA; A 2ª vogal; Famoso seriado americano (TV); Antigo navio; 1.101, em romanos; Santo patrono dos ourives; Medida agrícola, equivale a 60 kg; Conterrâneo de Fagner; Elogios; apologias (fig.); Resto de vela; Lugar conveniado ao SUS; Metal de fios elétricos (símbolo)

BANCO 4/eloi — iost. 7/cordial — tucanos. 8/entradas.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		6	3		5	9		
3								7
			2		7			
6		2				4		3
				1				
7		8				5		1
			8		6			
5								2
		3	4		9	6		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Royalties

Neste país, os parlamentares e governantes gostam mesmo de discutir o sexo dos anjos. O projeto de lei dos royalties virou briga de comadre. Ora, até onde sabe, o petróleo em águas profundas no litoral brasileiro é do povo e, portanto, dos Estados e municípios. Brigar para individualizar os royalties como querem alguns governadores, principalmente, o do Rio de Janeiro, é brincar com a consciência de todos. Esse assunto deve ser tratado como de Federação e não de Estado. O direito que o Estado do RJ tem é o mesmo que outros que não possuem, em seu litoral, o tal óleo precioso. A riqueza de um estado não está somente na arrecadação de royalties advindos do petróleo ou de outro produto natural, mas também no controle do dinheiro público, na seriedade com o erário estadual, municipal e federal. Um estado federativo cresce se bem administrado, sem os superfaturamentos, os desvios, os termos aditivos, as viagens por conta da Delta e outros penduricalhos. Os royalties do petróleo devem ser divididos proporcionalmente entre todos os estados, sim.

José Monte Aragão – Sobradinho, DF

metro Pergunta

Você concorda com a proposta de acabar com a reprovação no ensino fundamental público do DF?

twitter — Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@ByMoruscfr: Não. Lamentavelmente há muitos beneficiados sem o mínimo de aprendizado. A educação precisa de uma ação mais séria.

@MarconAndrade: Na prática, já acabaram com isso, mas é um absurdo, pq o aluno não se esforça mais.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Arrocho dos parceiros, as pessoas estão mais exigentes e isto pode acabar gerando indisposições e rebeldias da sua parte. Tape os ouvidos para se poupar .

Touro (21/4 a 20/5)
Foque o lado profissional, não deixe que pequenos detalhes dificultem o seu desempenho, pois as pessoas podem estar reparando no que você está fazendo.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Falta de sonhos e melhores perspectivas que tragam mais empolgação para a sua vida. Evite gastar muito tempo reclamando das coisas, tente se concentrar mais.

Câncer (21/6 a 22/7)
Materialismo ou interesses imediatos podem não ser a verdadeira solução que você está realmente precisando. Tente ouvir bons conselhos e as suas intuições.

Leão (23/7 a 22/8)
Muita paciência para escutar todo o tipo de desatinos e reclamações, algumas pessoas insatisfeitas estarão de plantão prontas para poderem lhe azucrinar.

Virgem (23/8 a 22/9)
Não fique achando que a vida não tem sentido, às vezes é preciso realizar tarefas cansativas mas que fazem parte do nosso caminho. Tenha fé e anime-se.

Libra (23/9 a 22/10)
Pessimismo, você pode estar fazendo contas demais e se esquecendo da sua fé, procure não ser tão inseguro pois isso poderá deixar as pessoas estressadas.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Você está do lado das coisas certas e querendo que tudo seja feito da forma mais correta possível, e isso certamente irá criar pressões nos relacionamentos.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Sensação de peixe fora d'água, as pessoas podem estar pensando em algo diferente do que você está pensando no momento, procure se sintonizar mais com elas.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Dia de austeridade no qual você poderá estar um pouco exagerado em suas atitudes, evite desconfiar demais das pessoas, não deixe elas magoadas com você.

Aquário (21/1 a 19/2)
Conflitos internos, o que você tem que fazer pode não ser exatamente aquilo que você acha que seria o melhor a ser feito. Tempo de restrições autoimpostas.

Peixes (20/2 a 20/3)
Concentre-se mais nas suas ações, não adianta só ficar pensando no que você deseja e o quanto isso pode ser bom para você, é preciso por a mão na massa.

Vagner Love volta a se aproximar do Timão

Atacante do Flamengo é oferecido para reforçar Corinthians em 2013 ▶ Negócio quase aconteceu em 2005

Mais uma vez, o nome do atacante Vagner Love aparece ligado ao Corinthians. Se em 2005, o "Artilheiro do Amor" chegou a dar entrevistas em lojas do Timão – o negócio, praticamente fechado, melou porque o CSKA Moscou, time de Love à época, não o liberou –, em 2013 ele pode desembarcar, de vez, no Parque São Jorge.

Uma pessoa ligada ao atacante procurou a diretoria do Corinthians oferecendo o jogador ao alvinegro. Revelado pelo Palmeiras, Love tem contrato com o Flamengo até o fim de 2014, porém, está insatisfeito na Gávea. Os motivos são os constantes atrasos no pagamento dos direitos de imagem, salários, além da dificuldade do clube carioca em quitar as parcelas da compra do atleta ao CSKA.

O assunto é tratado com cautela no Timão.

"É um grande jogador, qualquer clube gostaria de tê-lo em seu elenco, mas não é o caso. Nem sabemos se vamos trazer um atacante. Não há negociação", disse o diretor de futebol Roberto de Andrade. "Mas não sei o dia de amanhã. Isso não significa que amanhã isso não poderá vir a acontecer. Tudo pode mudar", completou. METRO

CELSO PUPO/FOTOARENA

▶ Insatisfeito no Flamengo, Vagner Love foi oferecido ao Corinthians

Barcos: 'Se vamos morrer, vai ser em pé'

CESAR GRECO/FOTOARENA

Hernán Barcos alcançou sua meta de 27 gols na temporada

Um dos líderes do elenco, maior ídolo da torcida palmeirense na atualidade e principal esperança de fugir do rebaixamento para Série B, o argentino Hernán Barcos disse que acreditará na permanência no Verdão na elite do futebol nacional enquanto existirem chances matemáticas.

"Temos de ganhar todos os jogos. Mas se vamos morrer, vai ser em pé. Não vamos morrer antes", afirmou o Pirata.

A situação ruim do time tem incomodado o jogador. Depois de alcançar sua meta de 27 gols na temporada, ele lamentou não poder comemorar o objetivo: "Cumpri a meta, mas não posso desfrutar. Não adianta nada eu ter feito 27 gols na situação que estamos. Gostaria de ter marcado menos, mas ficar na Série A."

E uma eventual queda pode ser determinante para sua saída do Palestra Itália. Depois de ter declarado que disputar a Série B seria prejudicial para sua permanência na Seleção Argentina, desta vez ele preferiu não dizer nada sobre o futuro. "O momento é complicado para falar. Não posso dizer que vou ficar, porque depois o clube me vende e eu fico como mentiroso."

O atacante também aproveitou para repudiar qualquer forma de violência e ameaça a jogadores, como tem acontecido nos últimos dias. Por causa das fortes cobranças, alguns atletas até contrataram seguranças particulares.

Mesmo sem ter sido um dos alvos dessas cobranças exacerbadas, o camisa 9 disse que pensaria em deixar o Brasil se começasse a se sentir inseguro.

Com Barcos, o Palmeiras enfrenta o Fluminense domingo. Com 33 pontos, o time está a 7 do Bahia, primeiro fora da degola.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

Tite é o mais influente

O técnico corintiano Tite foi eleito como o homem mais influente de 2012 pela revista "Alfa".

O treinador ficou a frente de nomes como o ministro do STF, Joaquim Barbosa, do técnico da Seleção Feminina de Vôlei, José Roberto Guimarães, entre outras personalidades. METRO

Felipe abre o verbo

Conhecido pelo seu temperamento forte, o meia Felipe, do Vasco, abriu o verbo ontem para falar da atual situação do time. O cruzmaltino, que chegou a brigar pelo título e tinha vaga na Libertadores do ano que vem, agora tem, segundo os matemáticos, apenas 0,5% de chance de disputar o torneio sul-americano.

Ontem, Felipe criticou a atitude do técnico Marcelo Oliveira, que deixou o clube na última segunda-feira após sofrer a sexta derrota consecutiva – a goleada por 3 a 0 para o Sport –, lamentou a saída do seu ex-desafeto, Cristóvão Borges, antecessor de Marcelo, e disse que a torcida tem parcela de culpa na crise do Vasco.

"Não concordo com a atitude do Marcelo Oliveira. É fácil perder uns jogos e ir embora com uma proposta melhor [do Cruzeiro]."
FELIPE

MARCELO SADIO/VASCO/DIVULGAÇÃO

"Não concordo com a atitude do Marcelo Oliveira. Ele nem se despediu do grupo. Com certeza já sabia da situação do Vasco. É fácil ir embora depois de perder algumas partidas e tendo uma proposta melhor de outro clube [Cruzeiro]. Isso serve para que todos aprendam. O Vasco pagou pela saída do Cristóvão. Ele foi xingado pelos torcedores. Então, todos têm a sua parcela de culpa. A diretoria, os jogadores e a torcida", disse o meia.

Apesar de ter tido algumas discussões com Cristóvão Borges, por ter sido sacado do time titular, Felipe criticou a saída do treinador, há quase dois meses.

"Eu poderia ter ficado feliz com a saída dele [Cristóvão] porque não jogava com regularidade. Mas fiquei triste, porque era um treinador que conhecia nosso grupo como ninguém."

O Maestro apoia o retorno de Ricardo Gomes, que sofreu um AVC em agosto do ano passado. "Espero que ele se recupere e possa voltar. É a melhor opção para o Vasco." METRO RIO

Adriano diz que saiu para não atrapalhar

O Imperador foi ontem ao Ninho do Urubu para se despedir dos amigos no Flamengo. O atacante, que teve seu contrato rescindido após seis faltas em pouco mais de dois meses, disse que "saiu do clube para não atrapalhar e que espera voltar ao rubro-negro em 2013". METRO